

USO E CONHECIMENTO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA

USE AND KNOWLEDGE OF THE WASTE MANAGEMENT PLAN BY DENTISTS OF PUBLIC AND PRIVATE NETWORKS

Bárbara Koch¹

Dentista, Mestranda em Ambiente e Saúde; Universidade do Planalto Catarinense, Lages-SC, Brasil; e-mail: barbara_koch@live.com

Ana Emília Siegloch²

Bióloga e Doutora em Entomologia; Docente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense, Lages-SC, Brasil; e-mail: asiegloch@uniplaclages.edu.br

Lenita Agostinetto³

Engenheira Agrônoma e Doutora em Produção Vegetal; Docente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense, Lages-SC, Brasil; e-mail: prof.leagostinetto@uniplaclages.edu.br

RESUMO

O uso do plano de gerenciamento de resíduos é obrigatório desde 2004 devendo ser adotado em todos os estabelecimentos que produzem resíduos, uma vez que, o descarte inadequado pode se configurar em potencial risco à saúde pública e ao meio ambiente. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o uso e o conhecimento do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde pelos cirurgiões-dentistas que atuam nas redes pública e privada. O estudo foi desenvolvido com profissionais cirurgiões-dentistas das redes pública e privada atuantes em dois municípios catarinenses. Foram investigados 48 cirurgiões dentistas que possuíam cadastro regulamentado pela vigilância sanitária. A coleta de dados foi feita por intermédio da aplicação de um questionário online que continha perguntas referente ao uso, no seu ambiente de trabalho, do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e também sobre o conhecimento do plano pelos cirurgiões dentistas. A coleta de dados foi realizada entre os meses de dezembro de 2020 a março de 2021. De modo geral observou-se que a maioria dos cirurgiões dentistas utilizam o plano de gerenciamento de resíduos (83,33%), entretanto, uma boa parte (47,92%) desconhecem o plano, principalmente os profissionais da rede pública e os que atuam em ambos os setores, público e privado. Portanto, é notório que apesar da obrigatoriedade do uso do plano há 17 anos, ainda muitos profissionais o desconhecem e alguns ainda não o utilizam, fato que pode contribuir com o processo de contaminação humana e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos odontológicos, Resíduos de serviço de saúde, Saúde pública, Plano de gerenciamento de resíduos.

ABSTRACT

The use of the waste management plan has been mandatory since 2004 and must be adopted in all establishments that produce waste, since improper disposal can be a potential risk to public health and the environment. The

objective of this research was to evaluate the use and knowledge of the health services waste management plan by dentists who work in the public and private networks. The study was developed with professional dental surgeons from the public and private networks working in the two municipalities of Santa Catarina. Forty-eight dentists were investigated who had a register regulated by health surveillance. Data collection was carried out through the application of an online questionnaire that contained questions regarding the use, in their work environment, of the health service waste management plan and also about the knowledge of the plan by dentists. Data collection was carried out between December 2020 and March 2021. In general, it was observed that most dental surgeons use the waste management plan (83,33%), however, a good part (47,92%) are unaware of the plan, mainly professionals from the public network and those who work in both the public and private sectors. Therefore, it is clear that despite the mandatory use of the plan for 17 years, many professionals are still unaware of it and some still do not use it, a fact that can contribute to the process of human and environmental contamination.

KEYWORDS: Dental waste, Health service waste, Public health, Waste management plan.

INTRODUÇÃO

Muito se fala atualmente sobre o descarte de resíduos e seu impacto no ambiente e na saúde da sociedade. Quando falamos em resíduos de serviços de saúde é indispensável que o gerenciamento adequado destes produtos seja feito pelos profissionais da saúde, já que o descarte inadequado de vários destes resíduos, como, os infectantes, podem se configurar como potencial risco à saúde pública e ao meio ambiente devido as suas características patogênicas (MAHLER; MOURA, 2017).

O plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (PGRSS) é o documento que descreve todas as etapas internas e externas referentes à gestão dos resíduos em serviços de saúde, com o objetivo de prevenir acidentes de trabalho, evitar impactos ambientais e proteger a saúde pública (BRASIL, 2004; MOREIRA et al., 2013; ALVES et al., 2014).

Dentre os diversos estabelecimentos que geram resíduos de serviço de saúde, destacam-se as clínicas de atendimento odontológico, que realizam diversos procedimentos invasivos, originando grande quantidade de resíduos insalubres ao meio ambiente diariamente, tais como, filmes radiográficos, materiais perfuro cortantes, curativos, dentre outros (NABIZADEH; FARAJI; MOHAMMADI, 2014). E assim como os demais estabelecimentos de saúde precisam também adotar o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde a fim de normatizar o correto gerenciamento destes.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o uso e o conhecimento do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde pelos cirurgiões-dentistas que atuam nas redes pública e privada.

MATERIAL E MÉTODOS

Este é um estudo quantitativo, descritivo, transversal, desenvolvido de maneira online pela aplicação de questionário via Google Forms à cirurgiões dentistas de dois municípios do Planalto Serrano Catarinense.

Os participantes da pesquisa foram 48 cirurgiões-dentistas das redes pública e privada dos Municípios acima referidos. A definição da amostra foi baseada no cadastro dos participantes junto a vigilância sanitária dos municípios que totalizava 108 cirurgiões dentistas. Com base no tamanho populacional, foi realizado o cálculo amostral pelo programa estatístico SESTATNET e adotou-se um nível de confiança de 90% e erro amostral de 10%. A partir do cálculo amostral definiu-se o tamanho amostral de 42 indivíduos, porém, foram coletados no total informações de 48 indivíduos que compuseram a amostra final do estudo.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de dezembro de 2020 a março de 2021 e foi realizada pelo envio aos profissionais, de um questionário on line criado na Plataforma Google Forms. O questionário foi enviado aos participantes via e-mail e WhatsApp. O instrumento foi desenvolvido pelos pesquisadores e continha perguntas sobre o uso do plano de gerenciamento de resíduos no estabelecimento e também sobre o conhecimento do profissional sobre o mesmo.

Salienta-se que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) segundo parecer número 4.350.518 e foi desenvolvida de acordo com todos os procedimentos éticos exigidos.

Os dados obtidos foram organizados em planilhas de Excel e posteriormente submetidos a procedimentos estatísticos descritivos, cujos os resultados foram apresentados de forma descritiva.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Dos 48 participantes desta pesquisa 17 eram funcionários públicos, 14 autônomos (privado) e 17 trabalham em ambos os setores público e privado.

De modo geral, observou-se que 83,33% dos participantes informaram que há plano de gerenciamento de resíduos no seu ambiente de trabalho e outros 16,67% informaram que não há. Além disso, do total de participantes 52,08% informaram que conhecem o plano e outros 47,92% mencionaram não ter conhecimento.

Em relação a questão de possuir o plano de gerenciamento no estabelecimento notou-se que a maioria, para as três categorias pública (82,35%), privada (92,86%) e ambas (76,47%), informaram possuir o plano.

Já quanto ao conhecimento sobre o plano, observou-se que o maior percentual dos participantes da rede pública (64,70%) e de ambas as redes (58,82%) informaram não ter conhecimento sobre ele. O contrário ocorreu com os profissionais da rede privada cujo o maior percentual (85,71%) informou ter conhecimento do plano de gerenciamentos de resíduos.

Os resultados do estudo mostram que, mesmo com a obrigatoriedade do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), desde 2004, através da resolução RDC Nº 306, de 07 de dezembro de 2004, uma grande parte dos profissionais cirurgiões-dentistas ainda não tem conhecimento sobre o plano, principalmente aqueles que atuam na rede pública.

Esse é um dado contrastante com a legislação, que estabelece que a obrigatoriedade de implantação do PGRSS não se restringe aos grandes geradores, como os hospitais, mas também está diretamente relacionado com

as Unidades Básicas de Saúde (UBS) as quais são também chamadas a gerenciar adequadamente seus resíduos (ALVES et al., 2014; MOREIRA et al., 2013).

O estabelecimento de saúde, seja ele público ou privado, pode, neste contexto, ser um agente gerador de resíduos de serviços de saúde, e conseqüentemente, seu descarte inadequado, sem seguir um plano de gerenciamento adequado pode desencadear riscos de contaminação e até mesmo de epidemias futuras (SILVA, 2011).

Assim, ambos os estabelecimentos precisam fazer uso do plano para gerenciar os resíduos produzidos, bem como, é preciso a capacitação dos profissionais sobre este instrumento e também sobre o gerenciamento dos resíduos, seja ainda na academia ou durante sua vida profissional, já que, nesta pesquisa observou-se que muitos ainda desconhecem o plano de gerenciamento. Deste modo, os dados obtidos no presente estudo vêm ao encontro com o que cita Victorelli et al. (2014), onde o mesmo afirma que o conhecimento da forma correta do manejo dos RSS é uma barreira ainda a ser discutida no ensino odontológico, uma vez que, o conteúdo não é tema abordado nas instituições de ensino superior de maneira eficiente, o que corrobora para a aparente falha no acondicionamento dos resíduos produzidos, bem como na apropriação da responsabilidade e do comprometimento social destes profissionais.

Os resíduos gerados pelos serviços de saúde são tão responsáveis aos impactos à saúde pública como os demais resíduos sólidos, porém com um agravante, pois são tóxicos, infectantes, químicos e radioativos, constituindo-se em um sério problema à saúde da população e principalmente a saúde dos profissionais que manipulam tais resíduos (SILVA, 2011).

Assim, os cirurgiões dentistas devem estar atentos ao Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, que regulamenta as normas e diretrizes do manejo dos resíduos a fim de promover ações de proteção à saúde e ao meio ambiente (GARBIN et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, percebe-se que apesar da obrigatoriedade do uso do plano de gerenciamento de resíduos há 17 anos no Brasil, ainda há profissionais, como os cirurgiões dentistas, que o desconhecem e alguns ainda não o utilizam, fato que pode contribuir com o processo de contaminação humana e ambiental. Além disso, nota-se que esse cenário é mais comum na rede pública, supõe-se que um dos fatores que pode contribuir com tal desconhecimento esteja atrelado a insuficiência de treinamento e capacitação dos profissionais sobre o gerenciamento de resíduos neste setor, entretanto, isto não foi investigado nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. B. et al. The reality of waste management in primary health care units in Brazil. *Waste Management & Research*, [s. l.], v. 32, n. 9, p.40-47, jul. 2014.

GARBIN, A. J. Í. et al. A Responsabilidade Socioambiental na Formação Acadêmica. *Mundo da Saúde*, v. 39, n. 1, p. 119-125, 2015.

MAHLER, C. F.; MOURA, L. de L. Resíduos de Serviços de Saúde (RSS): Uma abordagem qualitativa. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, Porto, n. 23, p. 46-60, set. 2017.

MOREIRA A. M. M.; GÜNTHER W. M. R. Assessment of medical waste management at a primary health-care center in São Paulo, Brazil. Waste Management, [s. l.], v. 33, n. 1, p. 162-167, jan. 2013.

NABIZADEH, R.; FARAJI, H.; MOHAMMADI, A. A. Solid waste production and its management in dental clinics in Gorgan, Northern Iran. International Journal of Occupational and Environmental Medicine, v. 5, n. 4, p. 216-221, out. 2014.

SILVA, C. A. M. C. et al. Caracterização microbiológica de lixiviados gerados por resíduos sólidos domiciliares e de serviços de saúde da cidade do Rio de Janeiro. Engenharia Sanitária e Ambiental, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 127-132, jun. 2011.

VICTORELLI, G. et al. Impact of pedagogical method on Brazilian dental students' waste management practice. Journal of Dental Education, [s. l.], v. 78, n. 11, p. 1528-1533, nov. 2014.

Recebido em: 09-09-2021

Aceito em: 22-11-2021